



Sónia Araújo
e Carolina

Jamaica, 2008

Meninas da Mamã

Para assinalar o Dia da Mãe, sete mães e duas filhas falam-nos sobre o mais forte laço familiar e partilham connosco momentos especiais.*



NOTA DE EDUCADORAS

A cumplicidade entre ambas está bem patente na foto, tirada numas férias, na Jamaica, o ano passado.

Hoje, aos cinco anos,

Carolina já segue, literalmente, os passos da mãe: "Gosta muito de dança e anda no balé - nisso sai a mim", diz Sónia Araújo. A apresentadora, de 38 anos, caracteriza a filha como uma criança "muito meiga" e reserva para ela lições importantes: "Gostava de lhe passar os valores que os meus pais me passaram: ser responsável pelos seus próprios actos, trabalhar, dar o melhor de si, o respeito pela amizade e pela família." A 17 de Abril deu à luz os gémeos, Tomás e Francisco, e passou a ter um triplo desafio como mãe. Carolina está radiante com a chegada dos irmãos: "Tanto pediu um mano que agora tem dois! (risos). A maternidade muda-nos. Tornamo-nos mais responsáveis, mais confiantes. Confiei sempre no instinto que acho que as mães têm para dar a volta às situações."



Praia da Fuzeta, 1979

Inês Lapa
e São José Lapa



MÁRIO GALANÇARAS

Desde pequena que Inês partilha com a mãe o gosto pela liberdade e recorda com saudade o mês de férias que passavam no Algarve.

"Lavava os dentes com água do mar porque acampávamos com imensos

amigos, entre eles os irmãos Janita e Vitorino. O problema é que, como sou muito branquinha, tinha mesmo de ficar à sombra!" Se há algo que a atriz e encenadora Inês Lapa, de 33 anos, reconhece é que recebeu da mãe, a atriz São José Lapa, 56 anos, uma educação diferente. "A minha mãe dava-me confiança e autonomia e eu não tinha os confrontos que as minhas amigas tinham com a mãe. Por exemplo, no meu primeiro ano do ciclo, já andava de eléctrico até à Academia dos Amadores de Música e tinha a chave de casa." Por isso mesmo, a relação nunca esteve ameaçada. "Os conflitos eram mais troca de ideias e de opiniões." Inês confessa que apesar dessa autonomia, a mãe é protectora no que se refere a doenças ao ponto de "ficar doente por empatia!"

"Nunca tive a sensação de que estava a 'educar' os meus filhos

Vivia 'com' eles. Era o senso comum que comandava."

Alice Vieira

Ericeira, 1973



Alice Vieira
e Catarina Fonseca



MÁRIO GALANÇARAS

"Acho que devemos ter dezenas de fotografias iguais a esta: a Catarina, eu e um livro. O trio inseparável!"

recorda a escritora Alice Vieira, 66 anos, mãe da jornalista da Activa Catarina Fonseca, 40. "O ideal de vida dela era, aos três anos, como ainda hoje (ela vai-me matar!) ficar 'encostadinha a ver livrinhos'." A foto foi tirada quando viviam na Ericeira, numa casa minúscula diante do mar. Lemas educativos não são com ela. "Nunca tive a sensação de que estava a 'educar' os meus filhos. Eu vivia 'com' eles. Era o senso comum que comandava." Gostos em comum com a filha... "Somos tão parecidas que um dia, voltávamos de 'estrangeiros' diferentes, fomos a *free-shops* diferentes e trouxemos o mesmo presente uma à outra..." Sim, mães e filhas podem ser amigas, mas... "A nossa melhor amiga nunca é a nossa mãe. Há segredos, sonhos, desejos e confissões que só partilhámos com as nossas amigas. Mãe é outra coisa." Afirma que está sempre a aprender com a filha. "Uma das coisas mais importantes que aprendi com ela foi a alegria das admiráveis coisas (aparentemente) 'fúteis' de que também se faz e de que tanto se ilumina a nossa vida."